

Aldo Arantes

advogado, é mestre em Ciência Política pela UNB. Viveu 11 anos na clandestinidade e foi preso político por três anos. Deputado federal por quatro mandatos, foi constituinte de 1988. Escreveu “História de Ação Popular – Da JUC ao PCdoB” (com Haroldo Lima), “O FMI e a Nova Dependência”, “Meio Ambiente e Desenvolvimento”, “Mudanças Climáticas – Fundamentos Científicos e Políticos”, “Reforma Política e um Novo Projeto para o Brasil” e “Alma em Fogo – Memórias de um Militante Político”.

A Constituição promulgada no Brasil em 1988 foi uma das mais avançadas do mundo. Mostrar a riqueza do processo constituinte é um dos objetivos deste livro, que reúne ensaios de cinco autores: o ex-deputado constituinte Aldo Arantes e os constitucionalistas Lenio Streck, Marcello Cattoni, Martônio Mont’Alverne e Pietro Alarcon.

Os textos aqui reunidos também avaliam o processo de desconstitucionalização, iniciado pouco após a aprovação da Carta Magna, em decorrência de fatores como o crescimento progressivo da influência do pensamento conservador e neoliberal, os ataques ao Estado Democrático de Direito e os limites de nossa cultura política. Segundo os autores, o fenômeno não é exclusivamente brasileiro: o conflito entre a constituição social e a constituição para o mercado ocorre mundo afora, com governos autoritários que liquidam direitos econômicos e sociais dos trabalhadores e da maioria do povo.

Hoje, no Brasil, um regime autoritário neoliberal que pode evoluir para um regime policial, de caráter neofascista, põe em risco a democracia e seu fundamento, a Constituição. Por isso, a leitura de “Por que a Democracia e a Constituição Estão Sendo Atacadas?” serve como alerta ao povo brasileiro: precisamos nos unir para defender o Estado Democrático de Direito.

POR QUE A DEMOCRACIA E A CONSTITUIÇÃO ESTÃO SENDO ATACADAS?

Aldo Arantes (autor e organizador)

Lenio Streck (autor)

Marcelo Cattoni (autor)

Martônio Mont’Alverne (autor)

Pietro Alarcon (autor)

Este livro mostra a riqueza do processo constituinte que resultou, em 1988, numa Constituição democrática e social. Hoje, com a instalação de um regime de caráter autoritário neoliberal no País, nossa Carta Magna sofre ataques, expressando uma realidade que também é mundial: o conflito entre Constituição social e Constituição para o mercado.

Os ensaios aqui reunidos lançam um alerta ao povo brasileiro: a democracia e seu fundamento, a Constituição, correm risco. Precisamos nos unir para defendê-las.